

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>		Área: <b>74199 mm2</b>		■	Âmbito: <b>Nacional</b>		Tiragem: <b>128332</b>	
Título: <b>70% dos produtores de vinho já têm mais de 60 anos</b>					Temática: <b>Generalista</b>		GRP: <b>11.5</b>	
2007/05/06		JORNAL DE NOTICIAS - PRINCIPAL			Pág.1	Imagem: 1/2	Periodicidade: <b>Diaria</b>	

DOURO

página

## **70% dos produtores de vinho já têm mais de 60 anos**

Sector cooperativo da região demarcada  
reclama apoios para cativar jovens

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>			■	Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>128332</b>
Título: <b>70% dos produtores de vinho já têm mais de 60 anos</b>				Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>11.5</b>
2007/05/06	JORNAL DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág. 14		Imagem: 2/2	Periodicidade: <b>Diária</b>

Vitivinicultura

# 12 mil produtores das adegas do Douro com mais de 60 anos

- Sector cooperativo da região demarcada está a ser confrontado com o afastamento dos jovens e com a falta de apoios
- Dirigentes reclamam um Plano Estratégico para as Adegas e alertam para uma "crise profunda e de difícil resolução"

Almeida Cardoso

Cerca de 70% dos agricultores associados às adegas cooperativas existentes na região do Douro têm mais de 60 anos. São perto de 12 mil vitivinicultores nessa situação, de um total de cerca de 20 mil inscritos nas 23 adegas cooperativas.

O afastamento dos jovens, a falta de apoios e o progressivo envelhecimento estão a preocupar os responsáveis do sector, que pedem um Plano Estratégico para as Adegas. Estas estruturas representam metade dos perto de 40 mil viticultores da região demarcada.

José Manuel Santos, presidente da União das Adegas Cooperativas da Região Demarcada do Douro (Unidouro), confirmou este "envelhecimento" da vitivinicultura duriense e o afastamento dos jovens do sector cooperativo. "Os jovens estão a virar as costas à vinha por vários motivos: não há incentivos, os apoios são fracos, as promessas são muitas e as tão faladas candidaturas para jovens agricultores não têm sido eficazes. Tardam as respostas e, mesmo quando são positivas, não chegam para o endividamento assumido", justificou. Além disso, garantiu, a exploração da vinha é cada vez menos rentável e a região "está a empobrecer, alegremente".

O envelhecimento dos agricultores tem sido progressivo, constante, e José Manuel Santos está apreensivo quanto ao futuro. "O Douro cooperativo, mormente os associados das adegas, não aguentam mais tempo esta situa-



Adegas não conseguem captar o interesse de agricultores jovens

ção. Podemos estar à beira de uma crise profunda e de difícil resolução", assegurou.

Para atrair viticultores mais jovens, o responsável pede a adopção de uma série de medidas, vertidas num plano estratégico para o sector: "Redimensionamento vitícola, novas políticas que ajudem à redução dos custos de produção, atracção de mais massa crítica e produtos melhor pagos", elencou.

O Plano Estratégico para as Adegas, sublinhou, pode inverter este "afastamento dos mais novos da vida cooperativa" e tanto a produção quanto o comércio reconhecem que é um instrumento "fundamental para o desenvolvimento sustentado do sector".

## Terceira idade das adegas

José Nuno dirige a cooperativa de Sabrosa e testemunha a "terceira idade" do sector. "A grande maioria dos nossos associados tem entre os 60 e os 70 anos, e mais de 70% tem menos de um hectare, com duas ou três pipas de vinho".

Com área de vinha tão pequena, assegurou, o vinho "não dá incentivo". José Nuno desfiou as causas do desinteresse por parte dos mais jovens: "Os preços

são baixos, o famoso emparcelamento nunca foi feito e a modernização não avança". Por isso, "os filhos saem e ninguém fica preso à actividade".

Na região do Baixo Corgo, a Adega de Vila Real vive a mesma realidade. Jaime Bórges, responsável pela agremiação, também reconhece o "envelhecimento" dos associados: "É uma realidade. Entre 60% e 70% dos nossos associados têm mais de 60 anos e vários ultrapassam os 80 anos de idade", uma tendência mais evidente nas freguesias de Tanha e Abaças. "A população jovem afasta-se da vinha".

Na área da Adega de Murça, no Cima Corgo, o panorama é ligeiramente melhor. Mário Artur Lopes disse que, "num universo de cerca de 1400 associados, perto de 400 são recentes e estes rondam os 30 ou 40 anos". Os restantes, contudo, mais de metade dos associados, "têm mais de 60 anos e alguns até ultrapassam os 80", admitiu.

A "crescente desertificação que grassa no interior do país, em termos populacionais, e o consequente fluxo das populações jovens para o litoral" justificam a evolução, disse.

## A excepção à regra

Em contraciclo, a Associação dos Produtores e Engarrafadores de Vinhos do Porto e Douro (AVEPOD) atraiu um conjunto de associados cujo leque etário é mais jovem. Trata-se de pessoas com capacidade para investir por conta própria em novas vinhas e, consequentemente, em novos produtos, capazes de fazer uma gestão empresarial adequada aos mercados actuais. ◀

Produção e comércio de vinho do Douro estão de acordo quanto ao Plano Estratégico para as Adegas